

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO E ENFERMAGEM

Relatoria: DANILA APARECIDA SANTOS

Milena Rita Sanches Cupertino Adaes

Autores: Adriana Santana da Silva

Cíntia Carolina Silva Gonçalves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo em enfermagem é algo novo, apesar do aparecimento da enfermagem corresponder ao período das práticas de saúde monástico-medieval entre os séculos V e XIII. Foi um período que deixou uma série de valores negativos, os quais foram aceitos pela sociedade como características inerentes que acabou gerando uma dificuldade para que a profissão se estabelecesse como científica. É necessário moldar os métodos de ensino a fim de elevar o grau de interesse do futuro enfermeiro para que este possa atuar em diferentes espaços, com estímulo as atitudes questionadoras e a capacidade criativa para empreender. OBJETIVOS: Descrever o contexto histórico relacionado á institucionalização da profissão, identificar os desafios da participação do enfermeiro empreendedor, e explanar sobre a importância do ensino do empreendedorismo. METODOLOGIA: Estudo descritivo, exploratório do tipo revisão de literatura, técnica de coleta de dados através da pesquisa bibliográfica, com levantamento em livros, artigos, revistas científicas com publicação eletrônica. Fonte de pesquisa utilizada bases de dados tecnológicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Portal de Periódico CAPES; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) durante o período de março a junho de 2016. Critérios de inclusão: artigos entre os anos de 2006 a 2015, na língua portuguesa e espanhola, pesquisas originais e revisões de literatura disponíveis online no formato completo. Foram excluídos artigos que se afastassem da temática proposta direta do empreendedorismo com a enfermagem. RESULTADOS: Utilizados 14 artigos onde autores discorrem de forma diversificada sobre o tema. possibilitando compreensão e análise da inserção do empreendedorismo na enfermagem e as dificuldades que os profissionais têm encontrado para se tornarem liberais por conta do estereótipo de profissão subordinada. Entre as vantagens de se tornar empreendedor alguns profissionais destacam além da autonomia e flex ibilidade. Entre fatores negativos a burocracia tem destaque significativo. Conclusão: De modo geral, a história da enfermagem interfere para que o avanço e a formação profissional sejam voltados para a promoção do empreendedorismo. A discussão cria mais um meio para difundir o empreendedorismo na enfermagem e a autonomia que pode agregar a profissão.